

# DETECÇÃO DE FAKE NEWS A PARTIR DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

Mathias Artur Schulz

Dezembro / 2019

Orientador<a>: Não definido

Co-Orientador<a>: Não definido

Linha de Pesquisa: Inteligência Artificial

## 1 Contextualização

As fake news sempre estiveram presentes no cotidiano das pessoas, entretanto o surgimento da internet alavancou as falsas notícias, facilitando a forma como essas notícias são disseminadas entre as pessoas. Fake news são notícias que possuem como principal objetivo espalhar conteúdos falsos com a intenção de obter vantagens, como financeira, eleitoral, entre outros (Carvalho, 2019; Kanffer, 2019).

Segundo o Dicionário de Cambridge o conceito falsas notícias (fake news) indica histórias falsas que possuem a aparência de notícias jornalísticas. Diversos fatores influenciam na disseminação de falsas notícias, como a sua origem, o grau de credibilidade das pessoas que a disseminaram ou as pessoas que a referendaram (como influenciadores digitais), bem como a quantidade de pessoas que estão disseminando a informação (Carvalho, 2019; Kanffer, 2019).

Segundo Komatsu e Sanches (2018) uma pesquisa realizada pela Associação dos Especialistas de Políticas Públicas de São Paulo (AEPPSP) foi identificado oito características em comum que se encaixam no perfil de sites disseminadores de Fake News, essas características são:

- Foram registrados sem .br no final, o que dificulta a identificação de seus responsáveis;
- Não possuem em sua página qualquer ferramenta que possa identificar quem são seus administradores e jornalistas;
- As notícias não são assinadas;
- Notícias sem imparcialidade, algumas possuindo até mesmo discurso de ódio;
- Intenso fluxo de notícias, a cada poucos minutos ou horas;
- Os sites e páginas possuem nomes semelhantes com os de outros sites jornalísticos bastante conhecidos;

- Layouts cheios de conteúdo dando a falsa impressão de serem um grande site;
- Páginas cheias de anúncios comerciais.

Ainda segundo Komatsu e Sanches (2018) uma pesquisa realizada na Universidade de Oxford apresenta que grande parte do tráfego da internet é realizado por “bots”, programas que simulam ações humanas na internet e que possuem a capacidade de tornar um assunto tendência e espelharem falsas notícias, tornando-se uma ferramenta poderosa.

Os bots atuam como pessoas e são guiados, por exemplo, por meio de hashtags (#) que circulam pelas redes sociais, uma maneira fácil de encontrar usuários que estão conversando sobre determinado assunto. Outra forma de criação de falsas notícias pode ser realizada pelos próprios internautas, a partir da criação de sites e perfis falsos para criação de fake news.

Dentro deste contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área das mídias sociais e da computação.

## **2 Problema de pesquisa**

A partir da aparência das fake news e grande semelhança a uma notícia verdadeira, são disseminadas pela internet e as mídias sociais, podendo ser usadas para influenciar as pessoas, por exemplo em posições políticas, mudando a opinião sobre determinado político ou partido político, quando, na verdade as notícias não eram verdadeiras (Carvalho, 2019; Kanffer, 2019).

Um estudo realizado pelo American Press Institute, apresenta que a cada dez americanos, seis leem apenas o título de notícias. Pouco tempo atrás, o trabalho de checagem de fatos era exclusivo da imprensa, além disso também era a responsável pela disseminação de fatos novos. Entretanto, atualmente o cenário está se alterando, no qual o próprio leitor é obrigado a desempenhar o papel de checagem dos fatos (Musskopf, 2017).

Com as fake news em constante evolução e disseminação, pesquisadores de todo o mundo têm explorado a possibilidade de usar as mesmas tecnologias que ajudam a disseminar notícias falsas para contribuir com a análise de credibilidade dos textos compartilhados. Contudo, pesquisas desse tipo aplicadas ao contexto brasileiro ainda aparentam se encontrar em um estágio inicial (Musskopf, 2017).

### **3 Justificativa**

A carência por formas de detecção de fake news, viabilizou a elaboração de um projeto de pesquisa no tema. Muitas pessoas são influenciadas por falsas notícias, acabam acreditando e auxiliando na disseminação dessas notícias. Constantemente, pessoas acreditam na falsa morte de celebridades, vacinas que podem levar a morte de crianças, dados de eleições modificados, entre diversos outros casos.

Entretanto, a detecção de fake news não é algo simples, constantemente novas notícias verdadeiras e falsas são criadas. Além disso, com o passar do tempo, as notícias passam a ser escritas de formas diferentes.

O presente trabalho auxiliará a comunidade online na detecção de falsas notícias, prevenindo a disseminação de notícias criadas apenas com a intenção de obter vantagens, como financeira, eleitoral, entre outros.

### **4 Objetivos**

Esta seção formaliza os objetivos do trabalho, conforme descrito a seguir.

#### **4.1 Objetivo Geral**

Detectar falsas notícias nas mídias sociais brasileiras.

#### **4.2 Objetivos Específicos**

1. Identificar as principais características de uma fake news;
2. Buscar o dataset com notícias verdadeiras e falsas a partir dos sites mais utilizados;
3. Analisar a melhor técnica pra conversão de texto em uma representação numérica;
4. Analisar a melhor rede neural artificial para detecção de fake news;
5. Analisar os resultados obtidos;

## Referências bibliográficas

API; **How Americans get their news**; Disponível em:

<<https://www.americanpressinstitute.org/publications/reports/survey-research/how-americans-get-news/>>. Acesso em: 04/12/2019 às 21:00;

CARVALHO, Gustavo A.C.L.; KANFFER, Gustavo G.B.; **O Tratamento Jurídico das Notícias Falsas (fake news)**; Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/dl/tratamento-juridico-noticias-falsas.pdf>>; Acesso em: 21/11/2019 às 08:19;

KOMATSU, Juliana P.; SANCHEZ, Cláudio J.P.; **NOTÍCIAS FALSAS E SEU IMPACTO NO MUNDO POLÍTICO**; Disponível em:

<<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/7128/67647229>>; Acesso em: 21/11/2019 às 08:50;

MUSSKOPF, Irio; **A ciência da detecção de fake news**; Disponível em:

<<https://medium.com/@irio/a-ci%C3%Aancia-da-detec%C3%A7%C3%A3o-de-fake-news-d4faef2281aa>>. Acesso em: 04/12/2019 às 20:50;